

Amor oculto

sergio de matos

Sem nada a te dever.....Com tudo para não te dar...Meu corpo espalhado na cama....no
escritório...na sala de jantar.....Meu prazer...Minha lama ...meu sanatório....Meu
amor.....Meus desejos.....minhas velas...meus budas...meu incensos....seus
beijos..tuas caravelas...suas mudas.....seus lábios.....Tudo formando um reflexo louco
embassado....na poeira das ruas.....Tua boca carnuda...teu toráx.....teus gluteos.....teu
corpo inteiro.....me pedindo me ame.....Teu sexo indefinido...meu amor
corrompido....Tudo proibido.....correspondido....descabido.....escomungado....Não posso
dizer teu nome.....chorar...sem lágrimas derramar....Pensarbaixo para ninguém
escutar...um amor oculto ..mas bendito pela natureza...rompendo o silêncio dos
amantes...Com beijos ardentes...e juras de amor eterno.....Sou assim incondicionalmente
seu...Manterei intacto nosso amor....como um segredo de confissão.....

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/amor-oculto>